

OLHARES BELENENSES EM LENTE GRANDE ANGULAR: ALFABETIZAÇÃO E LITERATURA NA UNIVERSIDADE E NA ESCOLA

CARLA BEATRIZ CRUZ DE SOUZA ¹

RESUMO

OLHARES BELENENSES EM LENTE GRANDE ANGULAR: ALFABETIZAÇÃO E LITERATURA NA UNIVERSIDADE E NA ESCOLA Carla Beatriz Cruz de Souza (beatrizcruz31@gmail.com /UFPA/ IEMCI/GEPASEA) Débora Thaissa Monteiro Texeira (UFPA/IEMCI/GEPASEA) Dienne Matiana Farias de Souza (UFPA/IMECI/GEPASEA) Elizabeth Orofino Lucio (UFPA/IEMCI/GEPASEA) Eixo Temático: Alfabetização e letramentos - com ênfase em referenciais, metodologias e práticas aplicadas na alfabetização, numeramento e no letramento científico. **Resumo** Este artigo tem por objetivo discutir sobre a leitura de textos de literatura infantil e juvenil na prática docente, na formação de leitores e seu papel no desenvolvimento da língua escrita. Estamos imersos em uma indústria cultural, mas, ainda assim, o ensino tradicional se faz presente de forma dominante, logo, precisamos pensar dentro desse cenário as novas práticas de leitura e escrita. Este artigo reflete sobre a importância da mediação da literatura no contexto escolar, como instrumento mediador do processo de alfabetização, partindo do olhar de futuros professores e do princípio de que "a literatura infantil é uma forma essencialmente lúdica de linguagem escrita e constitui importante elemento mediador no processo de aquisição da escrita" (SMOLKA, 2012, p. 25). Nas últimas décadas, tivemos uma tentativa de erradicar o analfabetismo no Brasil, contudo, a formação do leitor literário não está se consolidando. Podemos constatar que grande parte do trabalho pedagógico de alfabetização centra-se nos métodos ditos tradicionais, isto é, analíticos e sintéticos, e trabalham com palavra, letra e sílaba. Desde então, esse método está enraizado, e o olhar proposto neste trabalho inicial é de inserir a literatura infantil na alfabetização, a fim de não somente alfabetizar, mas tornar esse aluno um cidadão da cultura escrita e um leitor literário. Realizamos observações participantes em sala de aula de séries iniciais de alfabetização e no tema "Teoria e Prática da Alfabetização: ensinando e aprendendo a ler II", no curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Universidade Federal do Pará. Analisaremos o evento denominado "Ciranda de Poesia" que ocorre na sala de aula da Universidade, onde atua o Clube de Leitura Tertúlias do Grão Pará, que trabalha a importância da literatura infantil no ensino da leitura e da escrita, através de diferentes tipos e

gêneros textuais. Este trabalho amplia os conhecimentos de forma gradativa, facilitando a socialização e o mecanismo de ensino-aprendizagem, além de influenciar a imersão dessa criança em um universo que irá ativar seu imaginário e seus conceitos cognitivos, aguçando assim sua capacidade de análise crítica e reflexiva. O segundo Lócus de pesquisa é uma escola de ensino fundamental, na região metropolitana de Belém do Pará, onde o trabalho com literatura infantil, e está centrada na contação de histórias ralmente. Nosso olhar será sobre os atos de ler, contar e manipular o livro, no intuito de investigar o desenvolvimento do trabalho com a cultura escrita e a formação do leitor literário na classe de alfabetização. Nossas proposições iniciais deste estudo é que o trabalho de leitura literária é o alicerce para o ensino da língua escrita e forma leitores e escritores. Assim, a sua função é trazer esse aluno para a cultura da leitura e da escrita, fazer que ele seja imerso nesse universo, através do lúdico, do imaginário, da criatividade, da interatividade, das diversas linguagens e das possibilidades que esse universo proporciona, enquanto ferramenta alfabetizadora. Analisaremos dois eventos de dinâmicas de leitura literária que aconteceram na escola e na universidade. Primeiramente, nosso olhar volta-se para "ciranda de poesia", proposta como metodologia em sala de aula no curso de Licenciatura Integrada, sendo relevante para formação docente e da criança, pois o texto poético proporciona a experiência estética com futuros docentes e crianças em período de alfabetização, demonstrando a maneira como o poema pode tocar esteticamente a criança durante a leitura, de modo que ela tenha reações diversas durante a leitura, fato que evidenciará os efeitos que diferentes temáticas do poema proporcionam no leitor de poesia. O segundo evento ocorre na escola lócus onde a história é contada, e o livro é disponibilizado em uma estante em sala de aula como uma forma de acesso ao objeto livro que irá influenciar na imersão dessa criança, fomentando o fortalecimento de hábitos da leitura nas crianças e estimulando, ainda, a sua capacidade de imaginação, o que favorece e educa a sua sensibilidade, cultivando a sua inteligência e fornecendo instrumentos essenciais para toda a vida. Está comprovado que crianças que crescem em um ambiente com acesso aos livros têm mais possibilidades de se tornarem leitores para toda a vida. No entanto, não basta apenas ter contato com os livros, mas também ter estratégias pedagógicas de estímulo ao contato com o objeto cultural que é o livro. Consideramos que o ato de manipular o livro objeto permite à criança descobrir suas características, propriedades e novas possibilidades, estabelecendo conexões através de experimentações. Concluímos que a possibilidade de manipulação e interação com o livro, bem como torná-lo um objeto da ação leitora, permite uma maior familiaridade com leitura, promovendo uma experiência lúdica e prazerosa que aproxima a realidade da criança de seu imaginário, dessa forma estabelece relações de sentido. Observando a relevância da materialidade nos livros infantis, indicados para crianças pequenas, concluímos que a importância do acesso à obra no processo de interação leitor e objeto-livro, pois as crianças se encontram em uma etapa do desenvolvimento em que as emoções e os sentidos estão à flor da

pele. Palavras Chave: Literatura Infantil e Juvenil, Alfabetização, formação de leitor, Escrita. Referências FILHO, José Nicolau Gregorin. Literatura Infantil. Múltiplas Linguagens Na Formação De Leitores. 1ª ed. Melhoramentos: 2010. MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Na história do ensino da literatura no Brasil: problemas e possibilidades para o século XXI. Educar em Revista. Nº 52. Editora UFPR: Curitiba, abr/jun de 2014. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: A alfabetização como processo discursivo. UNICAMP. 11º ed. Editora: Cortez Editora. São Paulo, Campinas, 2003 (Coleção passando a limpo).

Palavras-chave: .

¹,;